

15 - Efeito de fontes de luz e soluções na rugosidade superficial de resina composta nanoparticulada

*Ana Luísa Botta Martins de OLIVEIRA, Patrícia Aleixo dos SANTOS,
Regina Guenka PALMA-DIBB, Patrícia Petromilli Nordi Sasso GARCIA*

O objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade superficial de uma resina nanoparticulada, em função de diferentes fontes de luz e soluções. Três fotopolimerizadores (XL 3000; Jet Lite 4000 Plus; Ultralume LED 5) e quatro meios de imersão (café, coca-cola, chá e saliva artificial) foram testados. Dez espécimes da resina composta Filtek Supreme para cada condição experimental foram confeccionados em uma matriz de aço circular (10 x 2 mm) e armazenados em saliva artificial a 37 °C ± 1 por 24 horas. Durante 60 dias os espécimes foram imersos nas soluções 3 vezes ao dia por 5 minutos, permanecendo em saliva artificial nos intervalos de imersão. A análise da rugosidade superficial foi feita com um rugosímetro portátil (SJ-401, Mitutoyo) em 2 tempos: após 24 horas de imersão dos espécimes em saliva artificial; e 60 dias de imersão nas soluções. Os dados obtidos foram submetidos ao teste estatístico não-paramétrico de Kruskal-Wallis, ao nível de 5% de significância. Não houve alteração na rugosidade superficial da resina composta antes e após as imersões, independentemente das fontes de luz ($p < 0,05$) e dos meios de imersão avaliados ($p < 0,05$). Conclui-se que a rugosidade superficial da resina composta nanoparticulada testada não sofreu influência dos fatores estudados.

Palavras-chave: *Rugosidade; resinas compostas; meios de imersão.*